

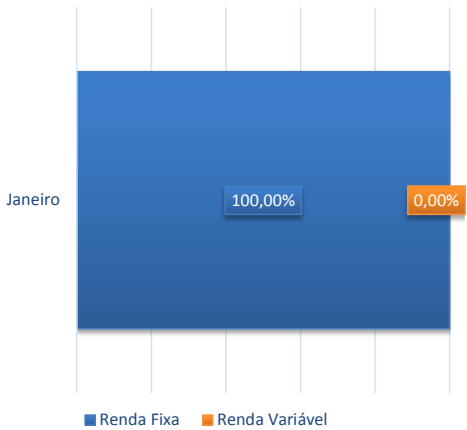


Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos  
Janeiro De 2016

Evolução do Patrimônio no Ano



Distribuição por Segmento no Ano



Enquadramento Legal - Resolução CMN n.º 3.922/10

| RENTA FIXA          |                                 |                     |                          |               |  | Rentabilidade do fundo |       |          | Risco            |                           |
|---------------------|---------------------------------|---------------------|--------------------------|---------------|--|------------------------|-------|----------|------------------|---------------------------|
| Tipo Fundo          | Fundo de Investimento           | Enquadramento       | Limites Legais por fundo | % da Carteira |  | jan-16                 | 2016  | 12 Meses | V@R <sup>1</sup> | Volatilidade <sup>2</sup> |
| DI                  | BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC | Art. 7º Inciso IV a | 20%                      | 100,00000%    |  | 1,05%                  | 1,05% | 13,59%   | 0,02%            | 0,03%                     |
| Total em Renda Fixa |                                 |                     |                          | 100,00%       |  |                        |       |          |                  |                           |

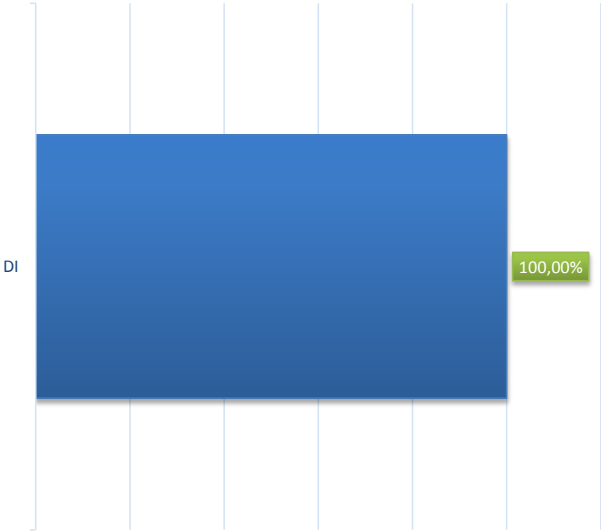
| RENTA VARIÁVEL          |                       |               |                          |               |  | Rentabilidade do fundo |      |          | Risco            |                           |
|-------------------------|-----------------------|---------------|--------------------------|---------------|--|------------------------|------|----------|------------------|---------------------------|
| Tipo Fundo              | Fundo de Investimento | Enquadramento | Limites Legais por fundo | % da Carteira |  | jan-16                 | 2016 | 12 Meses | V@R <sup>1</sup> | Volatilidade <sup>2</sup> |
| Total em Renda Variável |                       |               |                          | 0,00%         |  |                        |      |          |                  |                           |

\* As informações desses fundos (rentabilidade, VaR e volatilidade) foram extraídas do software Quantum Axis, calculado com base nos últimos doze meses.

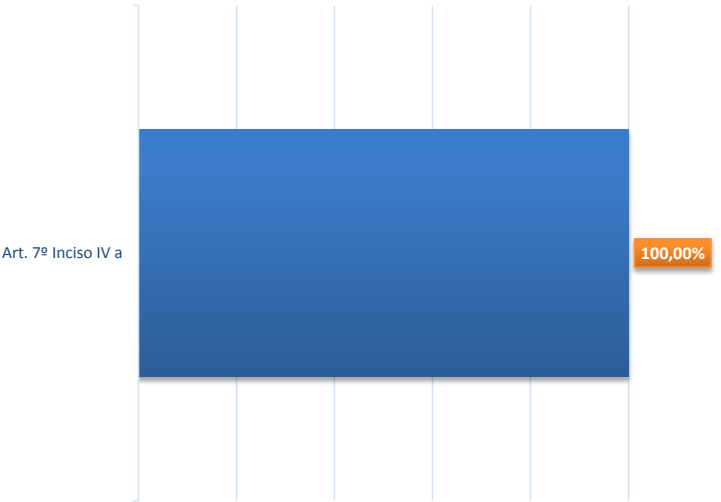
<sup>1</sup> A medida de risco do fundo utilizada é o V.A.R. - Value at Risk, que indica a maior perda esperada com base em simulação histórica, para o intervalo de 1 (um) dia e nível de confiança de 95%. É expresso em % sobre o Patrimônio Líquido do fundo. Ex.: para cada R\$ 1 milhão aplicado em um fundo com VaR igual a 0,10%, a perda máxima esperada para 1 dia é de R\$ 1 mil.

<sup>2</sup> Volatilidade: A volatilidade é uma medida de risco dos fundos. Formalmente, a volatilidade de um fundo é o desvio padrão da série de retornos do mesmo. Quanto maior a volatilidade de um fundo, maior o seu risco.

Distribuição por Parâmetro de Rentabilidade

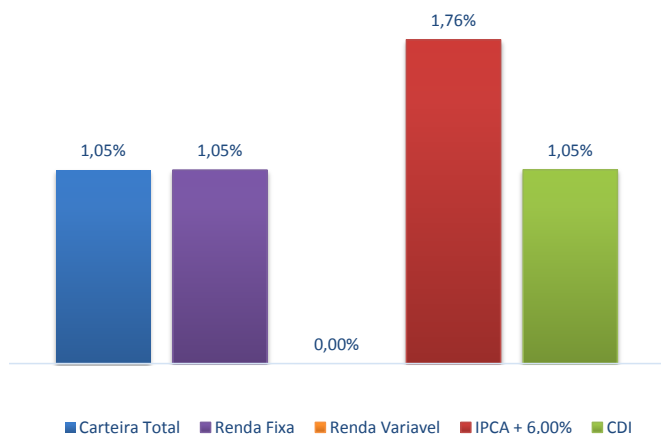


Distribuição por Enquadramento Legal

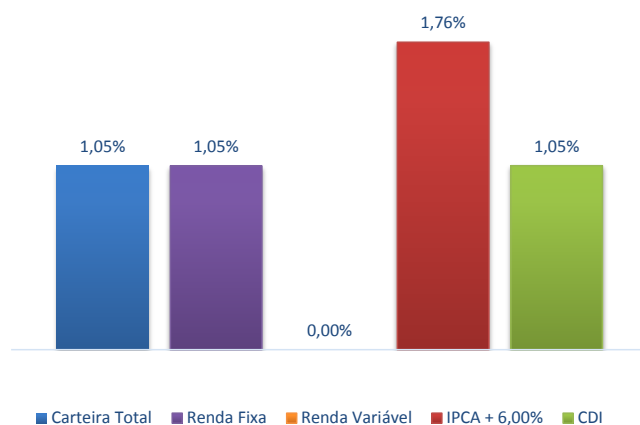


### Rentabilidade da Carteira Total comparada com as Carteiras de Renda Fixa, Renda Variável e Meta Atuarial

Janeiro De 2016

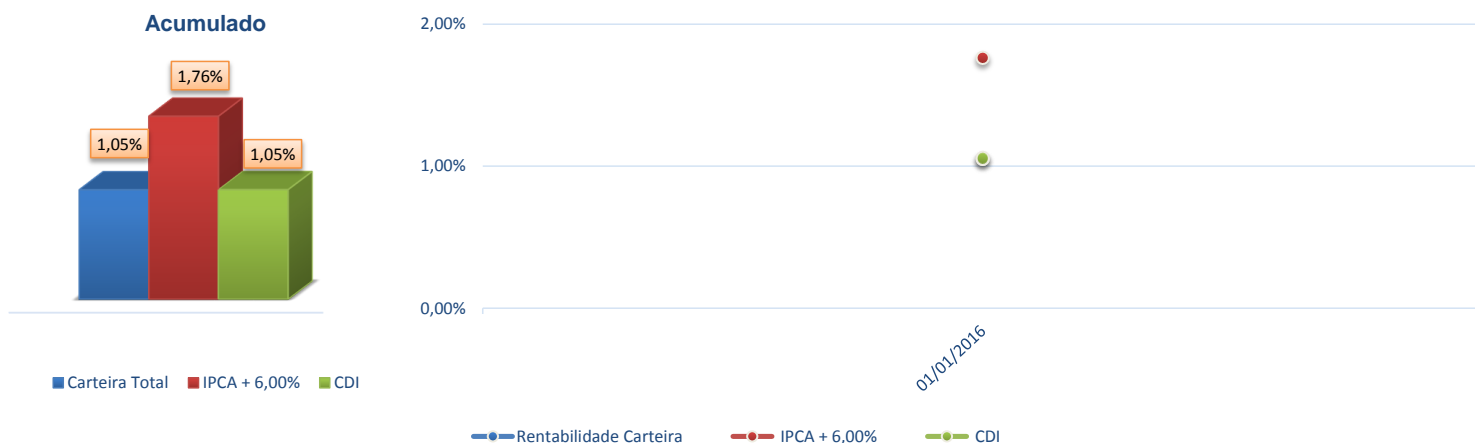


Em 2016

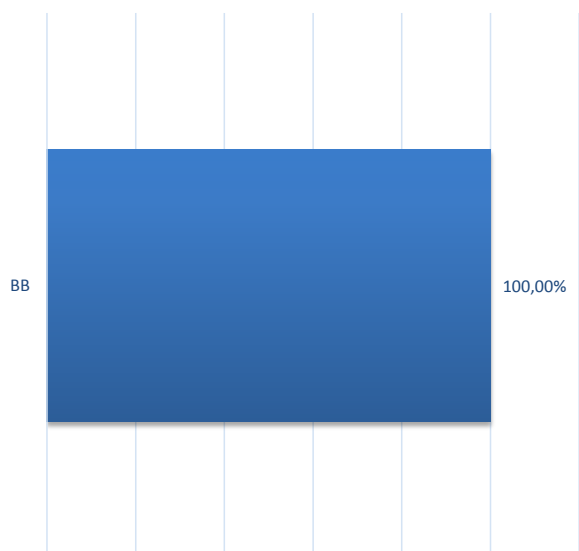


### Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial nos últimos 12 meses

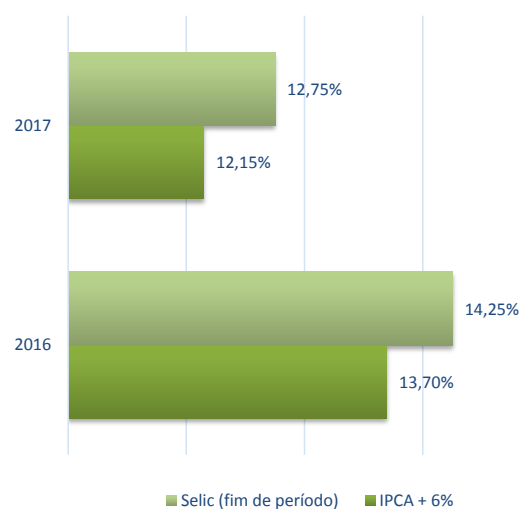
Acumulado



### Total por Administrador do Fundo

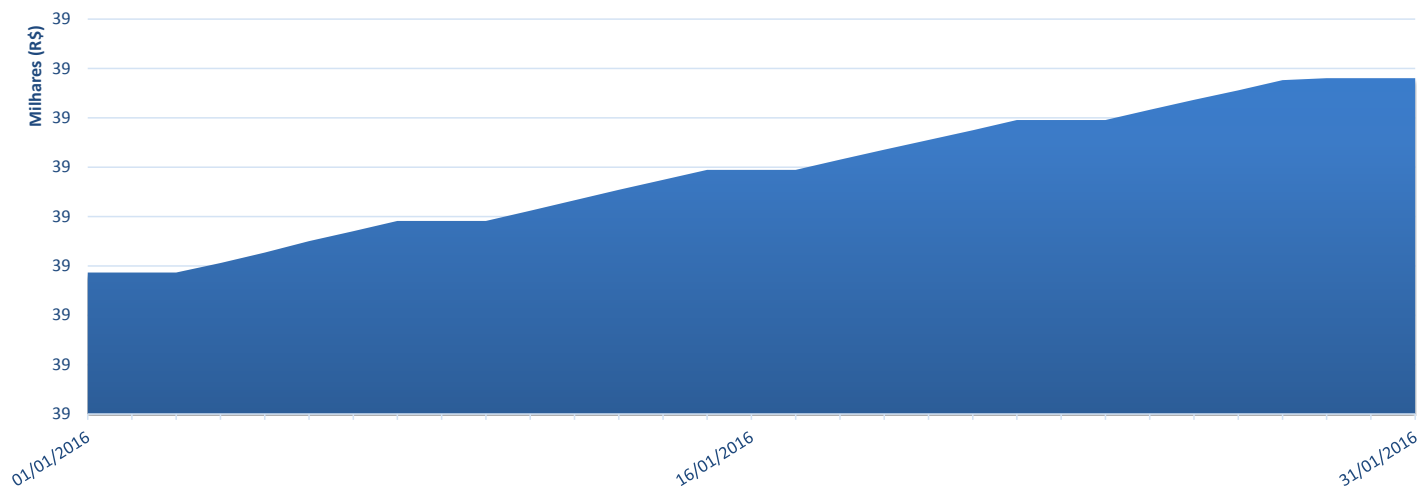


### Projeção de Indicadores de Mercado

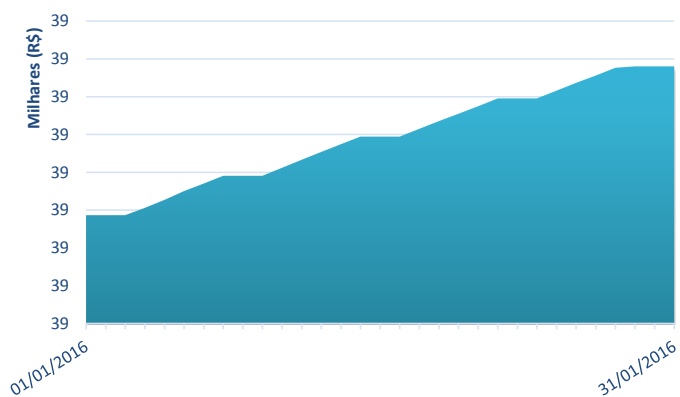


Fonte: Relatório Focus Banco Central

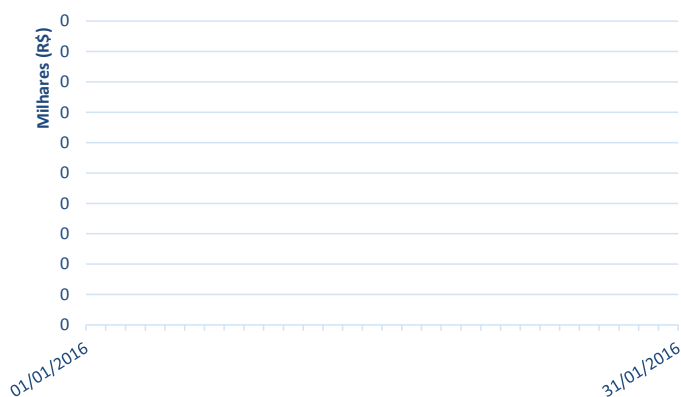
**Evolução do Patrimônio Líquido no Ano - (em valores diários)**



**Evolução dos Investimentos em Renda Fixa no Ano**



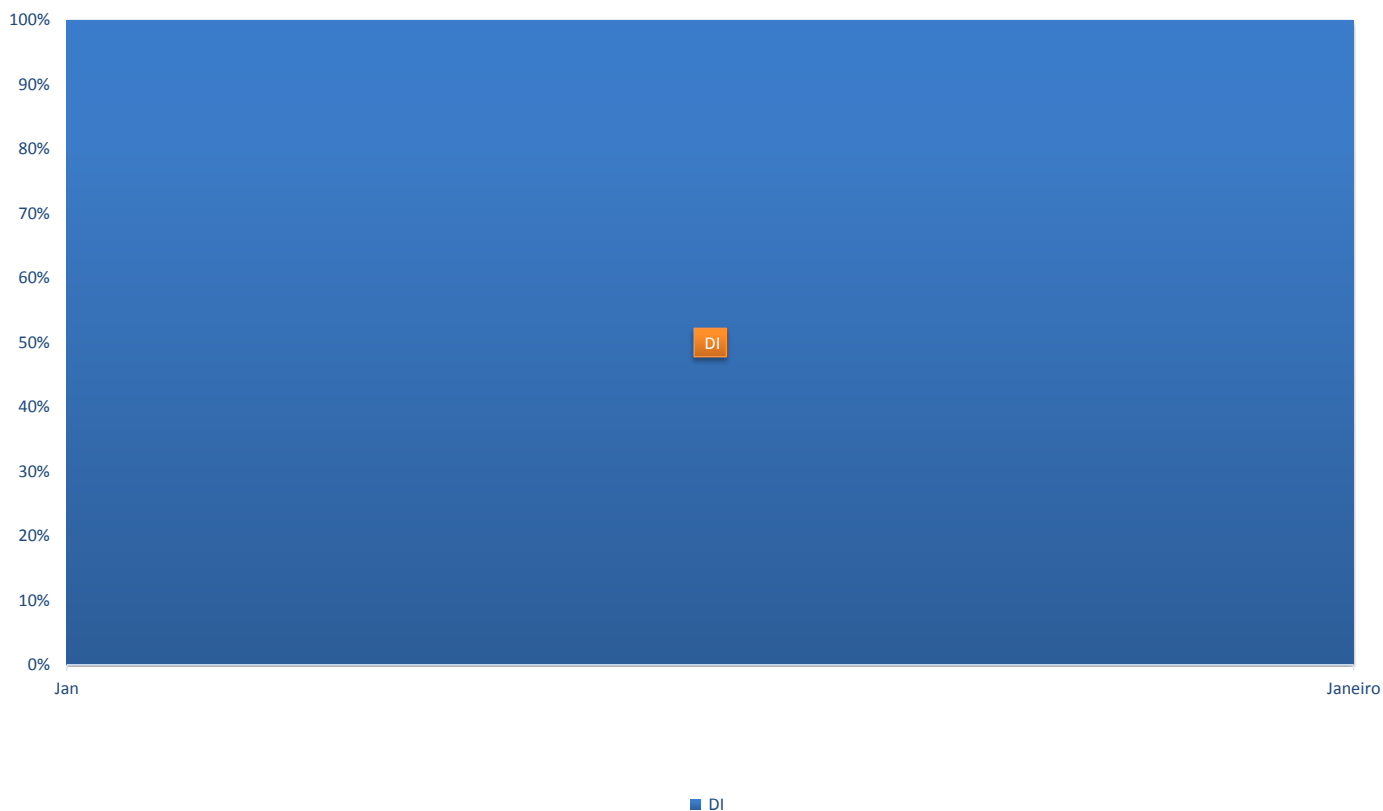
**Evolução dos Investimentos em Renda Variável no Ano**



**Retorno dos Indicadores**

| INDICADORES       | Rentabilidade em Janeiro | Rentab Trimestre | Rentab. Semestre | Rentabilidade em 2016 | Rentab. 12 Meses |
|-------------------|--------------------------|------------------|------------------|-----------------------|------------------|
| CDI               | 1,05%                    | 3,31%            | 6,78%            | 1,05%                 | 13,38%           |
| IBOVESPA          | -6,79%                   | -11,91%          | -20,56%          | -6,79%                | -13,86%          |
| IBRX              | -6,25%                   | -11,31%          | -20,08%          | -6,25%                | -12,76%          |
| ICON              | -4,73%                   | -9,35%           | -15,92%          | -4,73%                | -8,72%           |
| IDIV              | -9,53%                   | -19,54%          | -28,55%          | -9,53%                | -26,10%          |
| IDkA IPCA 2 Anos  | 3,76%                    | 5,94%            | 9,76%            | 3,76%                 | 18,43%           |
| IDkA IPCA 20 Anos | -0,89%                   | -0,69%           | -9,44%           | -0,89%                | -9,55%           |
| IEE               | -3,10%                   | -10,03%          | -18,82%          | -3,10%                | -2,44%           |
| IGC               | -5,52%                   | -9,92%           | -18,08%          | -5,52%                | -11,20%          |
| IMA Geral ex-C    | 2,02%                    | 4,10%            | 4,06%            | 2,02%                 | 9,19%            |
| IMA-B             | 1,91%                    | 4,53%            | 3,17%            | 1,91%                 | 7,61%            |
| IMA-B 5           | 2,97%                    | 5,73%            | 8,70%            | 2,97%                 | 16,49%           |
| IMA-B 5+          | 1,21%                    | 3,73%            | -0,08%           | 1,21%                 | 3,15%            |
| IPCA + 6,00%      | 1,76%                    | 4,79%            | 8,02%            | 1,76%                 | 17,35%           |
| IPCA              | 1,27%                    | 3,27%            | 4,91%            | 1,27%                 | 10,71%           |
| IRF-M             | 2,79%                    | 4,33%            | 3,42%            | 2,79%                 | 8,19%            |
| IRF-M 1           | 1,64%                    | 3,94%            | 7,40%            | 1,64%                 | 13,65%           |
| IRF-M 1+          | 3,79%                    | 4,83%            | 0,90%            | 3,79%                 | 4,89%            |

### Evolução da Carteira por Distribuição de Produtos



### Considerações

O principal evento do mês de janeiro foi a surpresa com a desvalorização de 1,5% do Yuan promovida pelo Banco Central da China – PBoC – ainda na 1ª semana do mês, o que reforçou preocupações com uma possível desaceleração mais forte da economia chinesa. Esse evento somado: i) à forte queda nos preços do petróleo (o barril do tipo Brent chegou a valer US\$27,7 em meados de janeiro e encerrou o mês a US\$34,09, um recuo de 4,64%) e; ii) ao aumento da aversão ao risco internacional (o índice de volatilidade VIX chegou a 27,6 no dia 20/01, refletindo preocupações com os mercados de países exportadores de petróleo e com ativos de empresas petrolíferas), provocou uma elevação importante da volatilidade dos mercados globais e uma consequente queda significativa dos preços dos ativos de risco. Nos EUA, o principal dado de atividade foi a primeira prévia do PIB de 2015, que apresentou crescimento real de 2,4% fundamentado em uma expansão robusta do consumo das famílias no ano, ao passo que o PIB do 4º trimestre de 2015 mostrou uma desaceleração para 0,7% (anualizada). Essa desaceleração deveu-se a uma redução do investimento em estoques e uma menor expansão do consumo das famílias no último trimestre. Por sua vez, o relatório de emprego (payroll) de dezembro surpreendeu positivamente pelo segundo mês consecutivo, apresentando criação de 292 mil vagas. Por seu turno, a maior parte das pesquisas industriais apontou para um fraco desempenho do setor no mês, mantendo-o como o mais frágil da economia dos EUA. Na Europa, o PMI composto da Zona do Euro desceu ligeiramente no mês de janeiro (de 54,3 para 53,6), patamar que está sendo mantido desde março e é consistente com um crescimento perto de 2% da economia da região. Entre os emergentes, as pesquisas de atividade de dezembro na China mostraram que o setor de serviços perdeu tração frente ao mês anterior, o que elevou as preocupações com uma desaceleração mais forte da atividade. O PMI oficial (54,4) manteve-se em terreno expansionista, todavia o PMI Caixin/Markit desacelerou (50,2) sinalizando uma possível estagnação. Em relação à manufatura, ambas as leituras ficaram abaixo dos 50 pontos (49,7 e 48,2). No front dos Bancos Centrais, o presidente do Banco Central Europeu – BCE - anunciou uma revisão do atual programa de afrouxamento monetário com a possibilidade de expansão e ou extensão das medidas na próxima reunião em março. Por sua vez, o norte-americano – FED - anunciou a manutenção da taxa dos FED Funds entre 0,25% e 0,50% por meio de um comunicado cujo teor foi dovish. O Comitê revelou uma avaliação bastante positiva do mercado de trabalho ao passo que reconheceu a desaceleração da atividade econômica no final do ano e revelou preocupações com os possíveis impactos do aumento da volatilidade dos mercados. Por seu turno, o Banco Central Japonês surpreendeu ao anunciar a redução da taxa de juros sobre os depósitos de excessos de reservas bancárias para um patamar negativo. No ambiente doméstico, a agenda manteve-se negativa. Entre os dados de atividade, as vendas ao varejo surpreenderam positivamente, subindo 1,5% em novembro e levando o acumulado em 12 meses para -7,8%. Por seu turno, taxa de desemprego recuou em dezembro de 7,5% para 6,9%, mas com ajuste sazonal o indicador mostrou uma alta de 8,2% para 8,3%. No que tange à inflação, o IPCA-15 de janeiro desacelerou ligeiramente em relação ao último IPCA, de 0,96% para 0,92%. Pelo lado fiscal, o resultado primário acumulado no ano foi deficitário em R\$111,2 bilhões (1,88% do PIB), ante déficit de R\$32,5 bilhões (0,57% do PIB) em 2014. Por fim, o COPOM decidiu pela manutenção da taxa de juros a despeito da comunicação antecedente ter sugerido uma alta.